



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**POP SCIRAS 032 – TEMPO DE TROCA DE
DISPOSITIVOS**

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 032 – SCIRAS – FCECON Página: 1/9	
Título do Documento	TEMPO DE TROCA DE DISPOSITIVOS	Emissão: 2025	Versão: 00
		Próxima revisão: 2028	Sigla: TTD

Elaboração: Marielle Colares Magalhães Martins Coordenadora da CCIRAS	
Revisão: Edilane Porto Dias Enfermeira do NSP	
Aprovação: Hilka Flavia Barra do Espírito Santo Alves Pereira Diretora Técnica	

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 032 – SCIRAS - FCECON Página: 2/9	
Título do Documento	TROCA DE DISPOSITIVOS	Emissão: 2025	Versão: 00
		Próxima revisão: 2028	Sigla: TTD

1. OBJETIVOS:

1.1. Padronizar o período de troca de dispositivos médicos utilizados na FCecon, prevenindo o risco de transmissão de microrganismos patogênicos e o risco de contaminação ambiental, visando a promoção da saúde e qualidade no atendimento.

2. MATERIAIS:

- Dispositivos para troca;
- Material de punção venosa;
- Material de punção arterial;
- Material de assistência ventilatória;
- Material de cateterismo vesical;
- Material de sondagem nasogástrica/nasoenteral;
- Luvas de procedimento ou estéreis dependendo do procedimento.

3. RESPONSÁVEL:

3.1. Equipe de Enfermagem, Médicos, Fisioterapia e serviço de Higienização hospitalar;

4. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS:

4.1. Para a substituição adequada dos dispositivos se faz fundamental a identificação contendo o:

- NOME DO PROFISSIONAL;
- DATA e HORA da inserção/instalação/troca;
- O TIPO e CALIBRE (a depender do dispositivo);
- DATA e HORA da troca do curativo.

4.2. As informações sobre os dispositivos deverão estar contidas na SAE (dispositivos) bem como as intercorrências que por ventura vierem a ocorrer, para controle da SCIRAS.

4.3. No quadro abaixo, encontram-se descritos os procedimentos de acordo com cada material:

TEMPO DE TROCA DOS DISPOSITIVOS		
Tipo de Cateter ou dispositivo	Tempo de Permanência	Recomendações
Cateter Venoso Central CVC	Sem troca programada (os curativos deverão ser realizados com técnica asséptica, com gaze seca ou	<ul style="list-style-type: none"> • Retirar em caso de hiperemia local; secreção no sítio de inserção do cateter; febre sem

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 032 – SCIRAS - FCECON Página: 3/9	
Título do Documento	TROCA DE DISPOSITIVOS	Emissão: 2025	Versão: 00

(Intracath™)	Associada ao PHMB, trocas diárias ou filme transparente com troca a cada 7 dias ou antes se necessário.	<p>foco definido ou exteriorização.</p> <ul style="list-style-type: none"> Os bundles de inserção e acompanhamento para prevenção de IPCS deverão ser seguidos e anexados aos prontuários.
Cateter Arterial Periférico	Sem troca programada	<ul style="list-style-type: none"> Retirar em caso de hiperemia local; secreção no sítio de inserção do cateter; febre sem foco definido ou exteriorização.
Cateter intraósseo	Limitar o tempo de permanência do dispositivo intraósseo para NÃO MAIS QUE 24 horas.	<ul style="list-style-type: none"> Retirar em caso de hiperemia local; secreção no sítio de inserção do cateter; febre sem foco definido ou exteriorização.
Cateter Venoso periférico (CVP)	<p>Adultos (CVP com jelco): 72-96 horas</p> <p>Recomenda-se a troca do cateter periférico em adultos em 72 horas quando confeccionado com teflon e 96 horas quando confeccionado com poliuretano.</p> <p>Crianças: trocar o cateter apenas se ocorrer complicações (ex: flebite).</p>	<ul style="list-style-type: none"> O cateter periférico instalado em situação de emergência ou com comprometimento da técnica asséptica deve ser trocado tão logo quanto possível. Em pacientes pediátricos não devem ser trocados rotineiramente e devem permanecer até completar a terapia intravenosa, a menos que indicado clinicamente (flebite ou infiltração)
Cateter Venoso para Hemodiálise	Sem troca programada	<ul style="list-style-type: none"> Retirar em caso de hiperemia local; secreção no sítio de inserção do cateter; febre sem foco definido ou exteriorização.

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTTINA	POP 032 – SCIRAS - FCECON Página: 4/9	
Título do Documento	TROCA DE DISPOSITIVOS	Emissão: 2025	Versão: 00

Equipos	Infusão contínua: proceder com a troca a cada 72 horas ;	<ul style="list-style-type: none"> • O sistema de infusão deve ser trocado na suspeita ou confirmação de IPCS; • Atentar para a orientação dos medicamentos a serem utilizados, uma vez que alguns possuem recomendações próprias; • A via para administração da NPT deve ser exclusiva; • O equipo da dieta enteral deve ser lavado com água potável a cada uso, observando a quantidade recomendada na prescrição médica; • Troca imediata e comunicar a SCIRAS se ocorrer febre e/ou calafrios associados a infusão; • Identificar no circuito a data da instalação e da próxima troca.
	Infusões intermitentes: proceder a troca a cada 24 horas ;	
	Nutrição Parenteral: Trocar o equipo e dispositivo complementar de nutrição parenteral a cada bolsa ;	
	Equipo para dieta enteral: a cada 24 horas ;	
	Emulsões lipídicas: proceder a troca a cada 24 horas ;	
	Administração de Sangue e hemocomponentes: proceder a cada bolsa ;	
	Equipo e bolsa de diálise peritoneal intermitente: a cada 24 horas .	
Círculo do ventilador e sistema de aspiração fechado	Trocar sempre que houver sujidade e/ou condensação visível.	<ul style="list-style-type: none"> • Atentar para a contenção dos condensados.

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 032 – SCIRAS - FCECON Página: 5/9	
Título do Documento	TROCA DE DISPOSITIVOS	Emissão: 2025	Versão: 00
		Próxima revisão: 2028	Sigla: TTD

Frascos de Aspiração	Higienizado a cada 12 horas , proceder troca a cada 24 horas .	<ul style="list-style-type: none"> Entre um paciente e outro os frascos devem sofrer esterilização ou desinfecção de alto nível.
Reanimador Manual com reservatório de O2 (Ambu ®)	Trocá-lo a cada 24 horas ou em caso de sujidade visível.	<ul style="list-style-type: none"> Em caso de uso para atendimento de PCR, encaminhar imediatamente para a CME para os procedimentos de limpeza e esterilização; Dispositivos que não estão sendo utilizados, em embalagens lacradas, a troca acontece após prazo de validade estabelecido pelo CME.
Cateter Vesical de Demora (CVD)	<p>Não há troca programada</p> <p>À critério médico mediante avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> O intervalo é determinado pelo fabricante (mas, devido desgaste do material, recomenda-se no máximo 30 dias). Trocá-lo todo o sistema quando ocorrer desconexão, quebra de técnica asséptica, vazamento, grumos ou sangue coagulado.
Coletor urinário sistema fechado	Não há troca programada	<ul style="list-style-type: none"> Trocá-lo quando houver necessidade de trocar o CVD e na presença de sujidade.
Sonda Nasogástrica (SNG)	Indeterminado ou obstrução	<ul style="list-style-type: none"> Trocá-la fixação a cada 24 horas.
Sonda Nasoentérica (SNE)	Indeterminado	<ul style="list-style-type: none"> Proceder na troca em caso de obstrução ou necessidade de reposicionamento. Trocá-la fixação a cada 24 horas.

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTTINA	POP 032 – SCIRAS - FCECON Página: 6/9	
Título do Documento	TROCA DE DISPOSITIVOS	Emissão: 2025	Versão: 00
		Próxima revisão: 2028	Sigla: TTD

		<ul style="list-style-type: none"> As SNE siliconadas poderão ter um prazo de troca prolongado, podendo chegar a 90 dias.
Umidificador de O2	A cada 24 horas .	<ul style="list-style-type: none"> Quando necessário, trocar todo o sistema. Caso esteja sendo utilizado água destilada a solução deverá ser trocada a cada 24 horas.
Máscara de Venturi e Reservatório	A cada 48 horas .	<ul style="list-style-type: none"> Trocar todo o sistema quando necessário. Trocar na presença de sujidade quando o tempo for inferior à 48 horas.
Cateter de Oxigênio	A cada 24 horas ou na presença de sujidade visível.	<ul style="list-style-type: none"> O extensor (chicote) deve ser limpo com álcool à 70% diariamente. Identificar data de instalação e troca do circuito de O2.
Inaladores, Nebulizadores e Reservatório	<p>Recomenda-se a troca a cada 24 horas.</p> <p>Limpeza diária com água e sabão, logo após desinfecção com álcool à 70%; a cada 24 horas mantendo o chicote de oxigênio. Acondicionando o dispositivo em recipiente plástico fechado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Trocar todo sistema na alta hospitalar do paciente ou quando suspenso a terapêutica com nebulização e enviar para CME.
Filtro de respirador	A cada 24 horas	<ul style="list-style-type: none"> Obedecer à técnica asséptica de montagem; Encaminhar para a CME para reprocessamento;
Agulha de punção de Porthcath tipo Hubber	Troca a cada 7 dias .	<ul style="list-style-type: none"> Protegida com cobertura estéril
Bolsa de colostomia (com composição de hidrocolóide)	Trocá a cada 5 ou 7 dias .	<ul style="list-style-type: none"> Observar aderência da bolsa.

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 032 – SCIRAS - FCECON Página: 7/9	
Título do Documento	TROCA DE DISPOSITIVOS	Emissão: 2025	Versão: 00
		Próxima revisão: 2028	Sigla: TTD

Cânula de TQT metálica	Não recomendação para troca de rotina	Realizar limpeza da cânula a cada 12h ou quando houver necessidade.
Cânula de TQT plástica	Não recomendação para troca de rotina	Trocar se houver obstrução por grande quantidade de secreção; Troca diária da gaze de proteção e sempre que necessário.
Tubo endotraqueal	Não recomendação para troca de rotina	Troca diária da fixação do tubo orotraqueal e sempre que necessário; Identificar data da fixação; Trocar por novo tubo sempre que houver obstrução, calibre inadequado, vazamento do cuff e extubação acidental.
Cânula de Guedel (orofaríngea)	A cada 24 horas ou sempre que houver obstrução	Encaminhar para a CME para reprocessamento.
Torneirinha, Multivias, Conectores ou outro Dispositivo similar	A cada 72 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Usar álcool a 70% para antisepsia da pele antes da punção; • Inspecionar sinais de flogose/flebite; • Identificar no curativo a data da punção e da próxima troca.
Círculo EPAP	A cada 24 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar para a CME para reprocessamento.
Círculo de ventiladores	Quando apresentar sujidade visível ou com mau funcionamento	<ul style="list-style-type: none"> • Obedecer à técnica asséptica de montagem. • Encaminhar para a CME para reprocessamento.
Conector livre de agulha	A cada 96 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Usar álcool 70% para assepsia antes de conectar a seringa e após a administração da medicação; • Trocar imediatamente e comunicar a SCIRAS se ocorrer febre e/ou calafrio

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 032 – SCIRAS - FCECON Página: 8/9	
Título do Documento	TROCA DE DISPOSITIVOS	Emissão: 2025	Versão: 00

Dispositivo urinário externo	A cada 24 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Material descartável; • Identificar no circuito a data da troca do dispositivo.
Dissecção venosa (Flebotomia)	Deve ser evitado. Tempo máximo recomendado: 4 dias	<ul style="list-style-type: none"> • Considerar sempre a clínica do paciente; • Curativo a cada 24 horas ou quando úmido; • Inspeção diária e frequente; • Identificar a data de realização do curativo e da próxima troca.
Frasco de aspiração	A cada 24 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Desprezar o conteúdo sempre que completar 2/3 da capacidade do frasco; • Lavar o circuito após cada aspiração e proteger a ponta do tubo de aspiração com gaze; • Encaminhar para a CME para reprocessamento.
Guia de Cânula (Fio Guia)	A cada uso	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar para a CME para reprocessamento.
Máscara de CPAP e EPAP	A cada 24 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar para a CME para reprocessamento.
Respirômetro, Sensores de O2, Manuvacuoômetro e Ventilômetro	A cada paciente	<ul style="list-style-type: none"> • Limpeza e desinfecção.
Sistema de monitorização de pressão arterial invasiva e de pressão venosa continua (Transdutor de pressão)	A cada 96 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Troca da solução em conjunto com troca do sistema a cada 96 horas; • Registrar no circuito a data de instalação e de troca; • Desprezar se houver rachaduras.
Sistema Fechado de Aspiração (Trach care)	A cada 7 dias	<ul style="list-style-type: none"> • Material descartável; • Observar contaminação e/ou defeito do equipamento.

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTTINA	POP 032 – SCIRAS - FCECON Página: 9/9	
Título do Documento	TROCA DE DISPOSITIVOS	Emissão: 2025	Versão: 00
		Próxima revisão: 2028	Sigla: TTD

Sonda de Aspiração Traqueal (sistema aberto)	A cada uso	<ul style="list-style-type: none"> • Material descartável.
Tubo de silicone para aspiração	A cada 24 horas ou se obstrução	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar para a CME para reprocessamento.
Tubo de silicone para oxigenoterapia	A cada 24 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar para a CME para reprocessamento.
Almotolia	A cada 7 dias	<ul style="list-style-type: none"> • Manter as almotolias sempre tampadas, limpas e identificadas com etiquetas padrão; • Obedecer o tempo de 7 dias para que não vire meio de cultura; • NUNCA reabastecer as almotolias sem limpeza e desinfecção prévia; • A quantidade de solução deve ser suficiente para uso diário. • As almotolias devem ser encaminhadas para CME, para ser realizada a desinfecção do material.

5. REFERÊNCIAS:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Caderno 4: Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília: Anvisa, 2017. Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2. Ed. São Paulo. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view>. Acesso em: 29 mar. 2022;

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Orientações para prevenção de Infecção Primária de Corrente Sanguínea**. Brasília: Anvisa, 2010. Disponível em: https://www.saude direta.com.br/docsupload/1340372157manual_orientacao_prevencao_ics_set_2010_anvisa.pdf. Acesso em: 29 mar. 2022.